CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

CHRISTIAN MENDONÇA PINTO
JOÃO VITOR PERIN DE OLIVEIRA

A SELEÇÃO BRASILEIRA E SUAS 5 COPAS DO MUNDO: UMA ABORDAGEM NAS 5 ESTRELAS CONQUISTADAS

CASCAVEL
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

CHRISTIAN MENDONÇA PINTO
JOÃO VITOR PERIN DE OLIVEIRA

A SELEÇÃO BRASILEIRA E SUAS 5 COPAS DO MUNDO: UMA ABORDAGEM NAS 5 ESTRELAS CONQUISTADAS

Trabalho de Conclusão de Curso TCC-Artigo para obtenção da aprovação e formação no Curso de Educação Física Bacharelado pelo Centro Universitário FAG.

Professor Orientador: Dr. Everton Paulo Roman

CASCAVEL
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

CHRISTIAN MENDONÇA PINTO
JOÃO VITOR PERIN DE OLIVEIRA

A SELEÇÃO BRASILEIRA E SUAS 5 COPAS DO MUNDO: UMA ABORDAGEM NAS 5 ESTRELAS CONQUISTADAS

Trabalho de Conclusão de Curso TCC como requisito para a obtenção da formação no Curso de Educação Física Bacharelado do Centro Universitário FAG

BANCA EXAMINADORA

_____
Orientador Professor Dr. Everton Paulo Roman

_____
Professor Me. Augusto Gerhart Folmann
Banca avaliadora

_____
Professora Me. Dirleia Aparecida Sbardelotto Castelli
Banca avaliadora

A SELEÇÃO BRASILEIRA E SUAS 5 COPAS DO MUNDO: UMA ABORDAGEM NAS 5 ESTRELAS CONQUISTADAS

Christian Mendonça PINTO[1]
João Vitor Perin de OLIVEIRA[1]
Everton Paulo ROMAN[2]
cmpinto@minha.fag.edu.br
joao-vitorperin@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O presente artigo realiza uma pesquisa sobre a Copa do Mundo, uma competição realizada pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) a cada quatro anos em uma sede que é determinada por meio de eleição estruturada pela própria entidade. **Objetivo**: relatar as cinco conquistas da Seleção Brasileira nas Copas do Mundo de futebol masculino. **Método:** Para abordar os tópicos foi realizada uma pesquisa bibliográfica com materiais já elaborados, se baseando nas principais fontes científicas que abordassem a histórias das conquistas Brasileiras no evento da FIFA. Os títulos analisados foram estudados e selecionados com base na demanda dos tópicos inseridos neste artigo, incluindo sites de plataformas digitais, publicações científicas e livros totalizando 23 publicações. **Resultados**: São abordadas cada uma das cinco estrelas, incluindo jogadores e técnicos, dos anos de 1958 na Suécia, 1962 no Chile, 1970 no México, 1994 nos Estados Unidos e 2002 na Coreia do Sul e Japão. **Considerações Finais:** o trabalho retrata as conquistas históricas das cinco estrelas que estão bordadas na camisa da Seleção Brasileira de futebol masculino. O Brasil é a única Seleção penta Campeã Mundial de futebol, também a única a participar de todas as 22 edições de Copas do Mundo FIFA, se consagrando como a Seleção mais vitoriosa do futebol mundial. Somos considerados o país do futebol.

Palavras-chave: Futebol. Copa do Mundo. FIFA. Seleção Brasileira. Conquistas.

[1]Acadêmicos do Curso de Educação Física Bacharelado do Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG)
[2]Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG).

THE BRAZILIAN NATIONAL TEAM AND ITS 5 WORLD CUPS: AN APPROACH ON THE 5 CONQUERED STARS

Christian Mendonça PINTO[1]
João Vitor Perin de OLIVEIRA[1]
Everton Paulo ROMAN[2]
cmpinto@minha.fag.edu.br
joao_vitorperin@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: This article analyzes the World Cup, a tournament held by the International Federation of Football Association (FIFA) every four years in a venue that is determined by an election arranged by the organization itself. **Purpose**: to report on the Brazilian national team's five victories in the men's soccer World Cups. **Method**: In order to address the topics, a bibliographical search was carried out with materials that had already been prepared, based on the main scientific sources that discussed the stories of Brazil's achievements at the FIFA event. The titles were chosen based on the demand for the topics featured in this article, including digital platform websites, scientific publications and books, for a total of 23 published works. **Results**: Each of the five stars, including players and coaches, from 1958 in Sweden, 1962 in Chile, 1970 in Mexico, 1994 in the United States and 2002 in South Korea and Japan are discussed. **Final Remarks**: the work portrays the historical victories of the five stars embroidered on the shirt of the Brazilian men's national soccer team. Brazil is the only team to have won five World Cups, and the only one to have participated in all 22 FIFA World Cups, making it the most successful team in world soccer. We are considered the country of soccer.

Keywords: Soccer. World Cup. FIFA. Brazilian national team. Achievements.

[1]Undergraduate Physical Education students at the Assis Gurgacz University Center (FAG)
[2]Doctor in Child and Adolescent Health from the State University of Campinas (UNICAMP) and Professor at the Assis Gurgacz University Center (FAG).

1 INTRODUÇÃO

A cada quatro anos as pessoas ao redor do mundo todo se mobilizam para acompanhar a Seleção que representará cada país num jogo de futebol. A Seleção é composta pelos melhores jogadores do país, que devem transmitir esperança e união ao povo.

No Brasil não é diferente, o futebol que é parte da cultura brasileira, tem uma responsabilidade fora do gramado, uma vez que em tempos de Copa, o brasileiro deposita nos jogos uma expectativa de vitória. Nesse contexto Lima (2002), relata que no Brasil, recebemos do berço o nome, a religião e o clube de futebol, que, juntamente com o sexo e o estado civil, nos acompanharão pelo mundo social que acabamos de entrar.

No cenário brasileiro as conquistas de título tomam proporções gigantescas, graças a essa cultura de já se ter denominado a Seleção "do coração", e compreender isso, relacionando com a economia e emoção de uma nação requer estudos e sensibilidade, pois essas vitórias são representadas como estrelas douradas no brasão da bandeira do Brasil, demonstrando os campeonatos e trajetória percorrida.

Por isso que as vitórias conquistadas pela Seleção carregam consigo uma força que vai além dos jogos. O escudo bordado nos uniformes da Seleção Brasileira carrega 5 (cinco) estrelas douradas correspondes as vitórias sucedidas na Copa do Mundo dos anos de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002.

Foi no ano de 1958 que os jogadores brasileiros trouxeram o primeiro título para casa, vindo da Suécia e dirigido por Vicente Feola, essa foi também a primeira edição a ser televisionada, o jogo aconteceu na Suécia e foi acompanhado por aproximadamente 70 países. Além disso, foi nessa copa que, através da Seleção Brasileira, surgiu o rei Pelé, jogador destaque do futebol brasileiro (GAMA, 2004). Já em 1962, conquistando sua segunda estrela a Seleção foi conduzido por Aymoré Moreira no país do Chile.

Em 1970 o Brasil recebeu o título do tricampeonato no México, e contava agora com os maiores nome do futebol brasileiro, incluindo Pelé e Garrincha. Já em 1994, dirigido por Parreira e Zagallo, a Seleção Brasileira incluiu em seu uniforme a quarta estrela dourada nas Terras do Estados Unidos, eliminando os anfitriões da jogada.

Por último, em 2002, o pentacampeonato chegou e foi conquistado pela direção de Luiz Felipe Scolari na Coreia do Sul e no Japão, com gol de Ronaldo em cima da Seleção Alemã, o título veio a casa brasileira (GAMA, 2004).

Além dessas questões, o evento é capaz de movimentar a economia dos países, mas principalmente do país que sediará os jogos, com turismo e transporte. Segundo uma estimativa

do Banco Merril Lynch, a FIFA teria obtido cerca de 3,3 bilhões de dólares de faturamento pela Copa do Mundo da África do Sul, em 2010 (MOYSÉS, 2010),

Assim sendo, torna-se importante compreender a história e a trajetória do Brasil na Copa do Mundo, uma vez que o futebol vem demonstrando no cenário mundial, mas principalmente, no brasileiro, para isso, tomaremos o rumo de pensamento de Gilberto Freyre, disposto em Soares (2003) sobre o futebol Brasileiro e a sociedade.

Como a Seleção Brasileira é a única a participar de todas as Copas do Mundo, é importante compreender a motivação que a Seleção teve ao conquistar cada um de seus títulos, conhecer os principais jogadores ajudam a contar a história e cultura do futebol no Brasil. Cada um desses títulos transmitem esperança e confiança, sempre em busca da sexta estrela, mas com orgulho da caminhada até os dias atuais, sem deixar de lado toda a história do futebol no mundo.

O intuito desse trabalho é relatar para o leitor a ligação direta entre as estrelas e o povo brasileiro, já que a cultura brasileira do futebol se tornou famosa e muito pesquisada ao redor do mundo, o futebol arte do Brasil conquistou as estrelas com grandes nomes que fizeram história nos campeonatos.

No decorrer do texto, abordaremos cada uma das cinco estrelas pertencidas ao Brasil, contextualizando-as e compreendendo sua importância para o uniforme brasileiro, além de conhecermos os jogadores destaques que se apresentaram nos jogos. Abordando também a sobre a discussão do futebol como parte da cultura brasileira, sua importância e simbologia.

De acordo com os fatos expostos anteriormente e sabendo da relevância dessa pesquisa para profissionais da área da Educação Física, jornalistas, historiadores, mas sobretudo para todas as pessoas, o objetivo desse trabalho foi relatar as cinco conquistas da Seleção Brasileira nas Copas do Mundo de futebol masculino.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter histórico baseada nas principais fontes científicas que abordassem a questão da história da conquista das Copas do Mundo pela Seleção Brasileira. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, constituídos sites, artigos científicos e livros. Para a coleta das informações foram utilizadas as bases de dados do SciELO e Google Acadêmico.

Os estudos foram selecionados por dois revisores (CMP e JVPO) e um terceiro revisor (EPR) estava disponível para resolver qualquer divergência. Primeiramente, os pesquisadores analisaram todos os títulos encontrados (livros, matérias nos sites e resumos dos artigos

científicos). A partir disso, foram escolhidos os materiais que se adequaram aos critérios de inclusão para fazer parte da pesquisa.

A busca foi iniciada com 42 publicações. Após a leitura, foram excluídos 12 publicações que não atendiam aos critérios previamente estabelecidos. Desta forma 30 publicações científicas foram selecionadas para leitura.

Dessas 30 publicações científicas selecionadas para a leitura, foram utilizadas 23 que completaram todos os critérios de inclusão e foram utilizados no trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeira Estrela - Copa do Mundo de 1958 (Suécia)

O Brasil tem sua primeira estrela conquistada na Copa do mundo FIFA masculina no ano de 1958. Foi a sexta edição da Copa do mundo FIFA de futebol, que ocorreu entre os dias 10 a 29 de junho de 1958. O evento foi sediado na Suécia (SOUSA, 2014), sendo o Brasil, de acordo com Freire (2022) o único país a participar de todas as Copas do Mundo da FIFA.

De acordo com a matéria Jogos da Copa de 1958 da UOL (2010), dezesseis Seleções nacionais foram qualificadas para participar desta edição do campeonato, sendo 12 delas europeias: Suécia, Alemanha Ocidental, Áustria, França, Tchecoslováquia, Hungria, União Soviética, Iugoslávia, Inglaterra, Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales e Seleções da América sendo elas Brasil, Argentina, Paraguai e México.

No Grupo 1 a Alemanha Ocidental ficou em primeiro lugar. A Irlanda do Norte surpreendeu o mundo ao ficar com a segundo lugar após derrotar a Tchecoslováquia no jogo de desempate. A Seleção da Tchecoslováquia goleou a Seleção Argentina por 6 a 1 e os jogadores foram recebidos em Buenos Aires com uma chuva de vaias, pedras e moedas.

Já o Grupo 2 o destaque foi a França. Com craques como Fontaine e Kopa Seleção goleou o Paraguai por 7 a 3 e venceu a Escócia por 2 a 1. Com um saldo tão bom a derrota para a Iugoslávia na segunda rodada não fez diferença. Os Iugoslavos ficaram com a segunda vaga (www.uol.com.br, 2010).

O Grupo 3 a Suécia, dona da casa, passeou. País de Gales ficou em segundo. Assim esta foi a única Copa do Mundo até hoje em que as quatro Seleções Britânicas participaram juntas (Escócia, Irlanda do Norte, País de Gales e Inglaterra), só a Inglaterra e a Escócia não se classificaram para as Quartas.

Na primeira fase no Grupo 4 Brasil, Inglaterra, Áustria e URSS decidiriam 2 vagas. O Brasil que tinha grandes nomes do futebol como Bellini, Pelé, Zagallo, Garrincha e Vavá, estreou muito bem com 3 a 0 na Áustria, 17.788 torcedores do mundo inteiro foram ao estádio Rimnersvallen para assistir ao jogo (www.uol.com.br, 2010).

Após o empate em 0 a 0 contra a Seleção da Inglaterra, o 1º da história das Copas, houve rumores de que os jogadores se reuniram com o treinador, Vicente Feola, e pediram a entrada de Mané Garrincha e Pelé na Seleção, fato desmentido em diversas entrevistas e na biografia de Garrincha escrita por Ruy Castro. O real motivo foi que a comissão técnica poupou Garrincha do segundo jogo contra a Inglaterra, pois o zagueiro Slater entrava pesado nos adversários, e Pelé estava se tratando de uma lesão. Mas o fato é que o Brasil venceu a URSS por 2-0, com dois gols de Vavá e grande atuação de Garrincha contra seu marcador. A URSS ficou com a outra vaga ao vencer a Inglaterra por 1 a 0 no jogo desempate, assim o Brasil passou em primeiro lugar no seu grupo para próxima fase.

Nas quartas de finais, o Brasil enfrentou a forte defesa do País de Gales um jogo muito duro e intenso. Em 19 de junho na cidade de Gotemburgo no estádio Ullevi com o público de 25.000. Nesta partida o garoto Pelé brilhou. Ele aplicou um drible curtíssimo em seu marcador, deu um "chapéu" e girou de primeira para marcar o único gol do jogo (SERRA, 2022).

Na semifinal em 24 de junho Brasil, como exposto na matéria da UOL sobre a Copa do Mundo de 1958, teria um grande duelo no Estádio Rasunda com seu grande público de 27.100 pessoas para assistir esse confronto. Brasil com a melhor defesa da Copa do Mundo contra a França com o melhor ataque (www.uol.com.br, 2010).

O Brasil faria uma exibição brilhante, com Pelé, Garrincha, Vavá e Didi em um grande dia. Com apenas 1 minuto e meio de jogo o Brasil saiu na frente com gol de Vavá, Didi e Pelé também marcaram o Brasil com uma grande atuação, a Seleção Brasileira foi pra cima e se refletiu no resultado da partida pelo placar de 5 a 2 sobre a Seleção Francesa.

Finalmente chega ao dia que o mundo inteiro estava esperando. Exatamente em 29 de junho a grande final, disputada no Estádio Rasunda as 15:00 horas entre Brasil e a anfitriã da Copa – Suécia - frente a um público de 50.000 pessoas. O Brasil perde o sorteio e joga de azul, pois ambas equipes tinham o uniforme nº 1 em amarelo. "Nós vamos vencer, vamos jogar com a cor do manto de Nossa Senhora Aparecida" disse o dirigente da delegação brasileira.

No jogo, nem o gol Sueco que inaugurou o placar aos quatro minutos de jogo abalou a equipe. Didi, o príncipe etíope, certamente uma das peças mais importantes da Seleção Brasileira, pegou a bola e foi calmamente andando com ela debaixo dos braços, lembrando a todos que o Botafogo, base daquela Seleção, tinha dado uma goleada na Suécia, de forma que

não ia ser a Seleção Brasileira que ia perder deles. Resultado: Vavá marca um gol logo aos nove minutos e virou o jogo ainda no primeiro tempo numa partida excepcional e intensa, Pelé e Zagallo também deixaram suas marcas.

Um detalhe importante nessa final é que mesmo com a derrota Sueca por 5 a 2 em casa, a seleção Brasileira foi aplaudida em pé pela torcida anfitriã, ao saudar como Campeões do Mundo Pelé, Vavá, Garrincha, Zito, Mazzola, Nilton Santos, Didi, Gilmar, Zagallo, entre outros jogadores. Assim o Brasil consagrava-se pela primeira vez Campeão Mundial de futebol e conquistando sua primeira estrela na Copa do Mundo FIFA Masculina de 1958.

A melhor defesa foi a Seleção Brasileira, melhor ataque foi a Seleção Francesa. Chuteira de ouro foi Just Fontaine da França (13 gols), bola de ouro Didi (Brasil). Um detalhe importante foi a chuteira de prata da competição, o brasileiro Edson Arantes do Nascimento, Pelé, aquele que seria conhecido como o grande Rei do futebol (FERREIRA, 2018).

Segunda Estrela - Copa do Mundo de 1962 (Chile)

A segunda estrela conquistada pelo Brasil na Copa do Mundo FIFA, conhecida como a estrela do bicampeonato, ocorreu no país do Chile, na América do Sul e, veio quatro anos após a conquista da primeira estrela, no ano de 1962.

De acordo com uma matéria publicada pelo Globo Esporte (2014), quarenta e nove países participaram das eliminatórias dos jogos da Copa do Mundo FIFA, sendo que neste ano, outros cinco desistiram da competição, sendo eles: Sudão, Egito, Canadá, Romênia e Indonésia.

Mesmo que os jogos ocorreram na América, somente quatro países Americanos se classificaram, os outros dez foram Seleções Europeias. Como o Brasil já era campeão da edição anterior, estava automaticamente classificado, juntamente com a Seleção da casa, Chile. E assim, ficou formada a Seleção de dezesseis países competidores da Copa do Mundo.

De acordo com uma matéria sobre a Copa do Mundo de 1962 as Seleções foram divididos em 4 grupos, com 4 equipes cada. Cada vencedor desse grupo se classificava para as quartas de final (www.uol.com.br, 2010).

No grupo 1 estava União Soviética, Iugoslávia, Uruguai e Colômbia, sendo que se classificou a União Soviética e Iugoslávia com o saldo de duas vitórias cada. O grupo 2, composto por Suíça, Alemanha, Chile e Itália se classificaram Alemanha e Chile, com duas vitórias cada, mas Chile com uma derrota e a Seleção Alemã com um empate.

No grupo 3 estavam a Seleções do Brasil, Espanha, México e Tchecoslováquia. Se classificando o Brasil com duas vitórias e um empate, e Tchecoslováquia com uma vitória, um

empate e uma derrota. No grupo 4, as Seleções Inglaterra, Argentina, Hungria e Bulgária competiam entre sim. Os vitoriosos foram Hungria e Inglaterra.

Nas quartas de finais, Seleção Brasileira ganhou da Inglaterra com o placar de 3x1, enquanto que a União Soviética perdia para o Chile de 2x1. A Tchecoslováquia também obteve sua liderança em cima de Hungria (1x0) e a Alemanha perdeu seu jogo contra Iugoslávia por 1x0. Isso os levou até a semifinal, onde a Seleção do Chile enfrentou o Brasil em um jogo bastante disputado, com o placar a favor da Seleção Brasileira: 4x2. Enquanto que a Tchecoslováquia também se encaminhava para a grande final com a vitória de 3x1 contra Seleção e Iugoslávia (www.uol.com.br, 2010).

O técnico, que substituiu Vicente Feola, Aymoré Moreira liderou a equipe durante as fases e as conquistas contra a Seleção do México e da Espanha, e empate com Tchecoslováquia, mas, foi nas semifinais que A Seleção Brasileira eliminou a Seleção anfitrião por 4x2. Enfim, com ainda mais experiência em Copas do Mundo, Pelé estaria a ponto de surpreender todo mundo, quando infelizmente sofreu uma contusão na segunda partida contra a Tchecoslováquia, finalizando o jogo com o temido zero a zero. No entanto, na próxima partida, contra a Espanha, o jogador Amarildo marcou logo os dois gols que garantiram a vitória brasileira, mostrando-se para a equipe técnica e para os torcedores, um bom substituto para o então proclamado, rei do futebol (SOARES, 2022).

Mesmo com esses gols contra a Espanha, quem realmente surpreendeu marcando a diferença com Pelé foi o craque Garrincha, tornando-se famoso no bicampeonato. Mas novamente o torcedor da Seleção Brasileira sofre um susto, quando estavam indo bem, Garrincha é expulso da partida por agredir um colega na semifinal contra os donos da casa, os Chilenos. Ainda assim, a vitória se manteve com o resultado de quatro a dois (SOARES, 2022).

Ao eliminar a equipe do Chile, a Seleção Brasileira enfrentou novamente a Tchecoslováquia na final da competição, onde derrotou-a com gols de Amarildo, Zito e Vavá, levando assim, a taça dos campeões para casa (GAMA, 2014).

Mané Garrincha foi o grande jogador da Copa do Mundo de 1962 e liderou o campeonato de acordo com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), com dribles desconcertantes e gols que levaram a vitória. Neste período, Garrincha jogava para o time Botafogo e chegou à Copa do Mundo ao lado de Pelé como um dos grandes nomes da Seleção. A saída do camisa 10 do Brasil (Pelé) corroborou para o destaque de Garrincha, uma vez que a liberdade em campo se estendeu e ele pôde fazer seu futebol sem medo de atrapalhar os lances (SOARES, 2022).

O jogador Amarildo, como já mencionado, também teve papel fundamental após Pelé se machucar e desesperar a torcida, pois ainda havia a Espanha pela frente. Amarildo impressionou a todos (conhecido como “possesso” de acordo com o site oficial da CBF) no lugar de Pelé, garantindo a continuidade da Seleção Brasileira nos jogos, além de é claro, manter a esperança no coração do torcedor brasileiro (CBF, 2022).

E assim se seguiu, fez o que foi lá para fazer, dois gols da virada sobre a Espanha, um após cruzamento de Zagallo e outro em cruzamento de Garrincha, seus companheiros de Botafogo (FERREIRA, 2022).

Ao fim do jogo, o Estádio Nacional pulou de gritos de alegria quando Mauro ergueu a taça, consagrando a equipe brasileira que conquistara seu segundo título naquele ano.

Terceira Estrela - Copa do Mundo de 1970 (México)

Ganhando o título de Tricampeão na Copa do Mundo FIFA no ano de 1970, o Brasil bordou a sua terceira estrela nas camisetas da Seleção. Essa foi uma das vitórias mais memoráveis para a Seleção Brasileira, com a escalação que mais se repetiu durante o Mundial Félix; Carlos Alberto Torres, Brito, Piazza e Everaldo; Clodoaldo e Gérson; Jairzinho, Pelé, Rivelino e Tostão, guiados sobre o olhar técnico de Zagallo, que um dia foi também jogador (CBF, 2020).

De acordo com a redação do site de notícias UOL, durante as eliminatórias 75 Seleções participaram, estando classificados automaticamente o México, por ser o país sede e a Inglaterra, Campeã de 1966. As 16 Seleções classificadas foram divididas em quatro grupos de quatro países cada (www.uol.com.br, 2010).

Também apresentado na plataforma da UOL, em uma matéria sobre a história da Copa do Mundo, Na Copa do Mundo de 1970, o grupo 1 ficou composto por Bélgica, El Salvador, México e União Soviética. Na terceira rodada, União Soviética leva a Vitória no jogo contra El Salvador por 2x0, enquanto que México ganha da Bélgica por1x0, tornando-se as duas Seleções classificados desse grupo (www.uol.com.br, 2010).

O grupo 2 incluía as Seleções: Itália, Uruguai, Israel e Suécia. Ficando classificado a Seleção da Itália, com uma vitória e nenhuma derrota, e o Uruguai, com uma vitória e uma derrota.

No grupo 3 estava Brasil, Romênia, Tchecoslováquia e Inglaterra. Com 100% de vitória, Brasil é classificado; e, com apenas uma derrota Inglaterra se classifica também.

O grupo 4 continha as Seleções da Alemanha, Marrocos, Bulgária e Peru. Alemanha, assim como o Brasil, se classifica com 100% de vitórias, e logo depois, Peru também com apenas uma derrota (www.uol.com.br, 2010).

Nas quartas de finais, o Uruguai venceu a União Soviética com o placar de 1x0, já o Brasil venceu o Peru com um saldo de gols maior, 4x2. A Itália levou a vitória no jogo contra o México, com três gols de diferença: 4x1. E por fim, a Alemanha elimina a Inglaterra por 3x2.

O que leva a Seleção Brasileira a semifinal, com uma vitória de 3x1 em cima do Uruguai e a Itália ganha da Alemanha por 4x3. A Seleção dos Italianos vinham de uma batalha histórica contra a Alemanha Ocidental na semifinal da Copa do Mundo, altamente considerado um dos melhores jogos da história dos Mundiais, com dois tempos extras. Os 90 minutos terminaram empatados em 2x2, a Itália chegou a sair na frente na prorrogação, sofreu novo empate e finalmente fez o gol da classificação, aos 114 minutos de partida (CBF, 2020).

Esse trajeto leva a brasileira a grande final de 1970, o então técnico Zagallo havia assumido a Seleção a apenas três meses antes de iniciar os jogos, logo após a demissão de Saldanha, antigo técnico da Seleção, o que levou o torcedor Brasileiro a ficar apreensivo, mas sem perder a fé de se tornar mais uma vez campeão. Mario Jorge Lobo Zagallo foi uma peça fundamental para a conquista dessa estrela. O técnico fez mudanças fundamentais na Seleção, de acordo com o site da CBF, colocando Brito na zaga ao lado de Piazza, que estava ali improvisado na posição. Já Clodoaldo se firmou como titular, Rivellino entrou no lugar de Edu e Tostão foi mantido na Seleção, com Pelé e Jairzinho ao lado dele (CBF, 2020).

Portanto, o sistema de ataque de Zagallo reunia cinco “camisas 10”: além de Pelé e Jairzinho, no Santos e no Botafogo, respectivamente, Gérson (São Paulo) e Rivellino (Corinthians) representavam o número em seus clubes. Por fim, Tostão, que chegou a vestir a 10 da Seleção em diferentes momentos antes da Copa (CBF, 2020). Sob o comando do técnico, a Seleção Brasileira alcançou seis vitórias em seis jogos com 19 gols marcados.

O final da Copa do Mundo no México foi no Estádio Asteca, na Cidade do México no dia 21 de junho de 1970, Brasil contra Itália, e apesar do calor que fazia no estádio, a Itália começou bem a partida, o jogo iniciou-se e aos 18 minutos de jogo Pelé colocou na rede o centésimo gol brasileiro em Copas do Mundo, e então, aos 37 minutos a Itália empatou o jogo. Já o segundo foi somente da Seleção Brasileira, com gols de Gérson, Jairzinho e Carlos Alberto, encerrando a partida com o placar de 4x1 para a Seleção Brasileira (CBF, 2020).

O gol de Carlos Alberto Torres, o então Capitão, foi considerado uma obra-prima, sendo que nove jogadores da Seleção tocam 29 vezes na bola em apenas 30 segundos, até que, com um forte chute cruzado, disparado como um foguete, deixa o pé direito do camisa 4 e se eterniza

na história. Minutos depois, os torcedores invadiam o gramado do Estádio Azteca, e o Capitão levantava a Jules Rimet (a taça) pela última vez (ZANEI, 2020). A disputa do terceiro lugar ficou entre Alemanha e Uruguai, com o título para Alemanha.

Após essa vitória, foi que a Seleção Brasileira se tornou a primeira a ser tricampeã da Copa do Mundo. Além dessa conquista, para o brasileiro esse foi um ano de outras mais, já que esses jogos transcenderam o gramado e foi a primeira edição a ser televisionada ao vivo no Brasil, e em alguns outros lugares do mundo (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

Com a TV já em cores, todos puderam ver as marcantes cores da camisa amarela e calção azul da Seleção tricampeão. Por causa de toda essa repercussão, Pelé deixou de ser apenas um jogador e virou uma estrela pop mundial da Copa, todos prestavam atenção quando o rei estava com a bola rolando em seu pé (MEMÓRIA GLOBO, 2021).

Quarta Estrela - Copa do Mundo de 1994 (Estados Unidos)

A Copa do Mundo de 1994 marcou a estreia da maior competição de futebol nos Estados Unidos, como se sabe era baixo o índice da tradição dos Norte-Americanos nesse esporte, mas é impressionante que neste ano a competição bateu o recorde de público na história, contando com 3.587.538 pessoas nos estádios, dando uma média de 68.991 torcedores por partida de futebol da Copa do Mundo da FIFA (RIBEIRO, 2018). Com o sucesso da bola redonda no país, criou-se a *Major League Soccer* (MLS), a liga de futebol profissional do país e do co-irmão Canadá, em 1996. Essa liga nasceu juntamente com a FIFA para impulsionar o jogo de futebol no país e trazer o grande evento que é a Copa do Mundo para esta sede (SANTOS, DONKE, NAGANIME, 2014).

Ao todo 24 Seleções participaram desta edição, que foram divididos em seis grupos com 4 equipes em cada. De acordo com o site Surto Olímpico (2014),eram 6 grupos, do grupo A ao grupo F e se classificavam os dois primeiros de cada grupo, porém, se classificavam 4 terceiros colocados de cada grupo, dependendo do desempenho nos grupos. No mata-mata, era jogo único, onde se persistia o empate e prorrogação de trinta minutos.

De acordo com Oliveira (2014), os grupos foram divididos da seguinte maneira:

No grupo A estavam Romênia, Estados Unidos, Suíça e Colômbia. Para as oitavas de final a Seleção que não se classificou desse grupo foi somente a da Colômbia.

No grupo B, estavam o Brasil, Camarões, Suécia e Rússia, nesta rodada, Brasil se classificou com duas vitórias e um empate, e em seguida Suécia se classificou com uma vitória

e dois empates. No grupo C continha as Seleções Coreia do Sul, Alemanha, Bolívia e Espanha, neste grupo os eliminados Coreia do Sul e Bolívia não tiveram nenhuma vitória.

O grupo D estavam as Seleções da Nigéria, Bulgária, Argentina e Grécia. Nigéria se classificou com duas vitórias, logo atrás Bulgária e Argentina também se classificaram. No grupo E estavam os Seleções do México, Irlanda, Noruega e Itália, e novamente se classificaram três Seleções, ficando sem classificar a Noruega.

O grupo F, último grupo, estava composto pelas Seleções da Bélgica, Holanda Arábia Saudita e Marrocos, e com derrota em todos os jogos, Marrocos não alcança a classificação.

Nas oitavas de final, o Brasil se classificou com uma vitória de 1x0 contra a Seleção sede, Estados Unidos, com gol de Bebeto no segundo tempo. Já nas quartas de final, segundo Oliveira (2014) a classificação do Brasil ocorreu após vencer a Holanda por 3x2, em um chute de fora da área de Branco que deu a vitória a Seleção Brasileira. Porém o segundo gol da Seleção Brasileira, marcado por Bebeto, marcou o mundial de 1994 e a história das Copas, após comemorar como e estivesse balançando um bebê, comemoração essa que ficou famosa, quando ele representou seu filho que havia nascido dois dias antes da partida.

Conforme aborda Oliveira (2014), a Itália chegou às semifinais e se classificou para a final após vencer a Bulgária por 2x1, com Roberto Baggio. Já sabendo que enfrentariam a Itália na final, Brasil e Suécia se enfrentavam, mas aos 35 minutos do segundo tempo, Romário deu a vitória ao Brasil com uma cabeçada certeira no gol de Thomas Ravelli.

A grande final ocorreu no absurdo calor de Pasadena, California. Um jogo difícil, com poucas chances de gol que foi levado para a prorrogação, ainda 0x0. O a decisão do jogo ficou então por conta dos pênaltis, se tornando o primeiro Mundial a ser decidido nos pênaltis.

Marcio Santos foi o primeiro a bater pelo Brasil e perdeu o gol, logo depois veio Romário e marcou 1x1. Algumas cobranças depois, na cobrança da Seleção Brasileira, Dunga marcou e colocou o Brasil a frente, 3x2. E na cobrança da Itália, Roberto Baggio foi para a cobrança e se perdesse, o Brasil era o primeiro tetracampeão da história das Copas. E Baggio cobrou o pênalti por cima do travessão, para comemoração dos brasileiros. Fim de jogo, 5x3 nos pênaltis e o Brasil é tetracampeão do mundo (OLIVEIRA, 2014).

Em 1994 o técnico da Seleção Brasileira era Carlos Alberto Parreira, fugiu à regra da maior parte dos treinadores, não tendo sido jogador de futebol profissional, mas ingressando no meio pelo fato de ter se formado em Educação Física (MICHELETTI, 2022).

Quinta Estrela - Copa do Mundo de 2002 (Coreia do Sul e Japão)

No ano de 2022 a quinta estrela da Seleção Brasileira completou duas décadas de história. Comandada por Luiz Felipe Scolari, a Seleção Brasileira se tornou em 2002 a única Seleção com cinco títulos em Copa do Mundo da FIFA, Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho e Rivaldo marcaram seus nomes na história do futebol em uma campanha histórica (SCHWARTSMAN, 2022).

A trajetória dessa vitória contou com sete jogos, com um aproveitamento de 100%, ou seja, não perdeu nem empatou nenhum deles. Além disso, foram 18 gols marcados, quatro sofridos, duas goleadas e muita alegria e emoção (SCHWARTSMAN, 2022).

De acordo com o site de notícias da Globo Esportes, como foram dois países a receberem juntos a Copa de 2002, três Seleções já tinham vaga direta no torneio: Japão e Coreia do Sul, as sedes, mais a França, vencedora do Mundial anterior. Nessa edição, o Brasil quase ficou de fora, se classificando com a terceira posição na América do Sul, apenas três pontos à frente da Colômbia, a sexta, fora até da repescagem (Globoesportes.com, 2014).

De acordo com o mesmo site citado no parágrafo anterior, ao todo 32 países competiram na fase de grupos, sendo divididos em 8 grupos com quatro Seleções cada um conforme divisão a seguir.

No grupo A estavam França, Dinamarca, Senegal e Uruguai, se classificando dois: Dinamarca e Senegal com nenhuma derrota. No grupo B se classificaram Espanha e Paraguai, eliminando África do Sul e a Seleção da Eslovênia, com nenhuma vitória ou empate. O Brasil estava no grupo C, classificado junto com a Turquia; nesse grupo também estavam as Seleções eliminadas, Costa Rica e China.

No grupo D estava um dos países sede, Coreia do Sul, junto com Estados Unidos, Portugal e Polônia. Neste grupo, se classificaram as Seleções da Coreia do Sul e dos Estados Unidos. No grupo E estavam as Seleções da Alemanha, Camarões, Arábia Saudita e Irlanda, sendo classificados Alemanha e Irlanda.

O grupo F estava composto por Suécia, Nigéria, Argentina e Inglaterra, estando eliminados a Argentina e a Nigéria. No grupo G, México, Croácia, Itália e Equador compunham a disputa, estando classificados México e Itália. O grupo H, último grupo, se encontrava a outra Seleção sede, Japão, classificada junto com a Bélgica e eliminando a Rússia e a Tunísia.

Em relação as oitavas de final, a Seleção Brasileira atuou com esquema conservador em que um volante, Edmilson, muitas vezes atuava como um terceiro zagueiro, montado por Luiz Felipe Scolari, passou sufoco em alguns jogos. Sofreu para ganhar da Turquia e nas oitavas teve

a passagem pela Bélgica facilitada por erros de arbitragem. Mas, a partir das quartas, a Seleção embalou de vez. Se classificou passando pela Inglaterra com grande atuação Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho e Ronaldo cresceram no jogo e mantiveram a Seleção no campeonato (www.estadão.com, 2018).

A semifinal os levou até a Turquia, que foi jogo ganho com Ronaldo, que decidiu com um gol de bico. A grande final chegou conta a Alemanha no Estádio Internacional, em Yokohama, protagonizando os dois gols da Seleção Brasileira, Ronaldo colocou a bola na rede duas vezes no segundo tempo, dando a vitória do pentacampeonato a Seleção Brasileira, Brasil 2 e Alemanha 0 (www.estadão.com, 2018).

Por ser um trabalho que conota as 5 conquistas da Seleção Brasileira dentro de uma linha do tempo, os pesquisadores gostariam de relatar algumas dificuldades encontradas para que esse trabalho fosse realizado, dentre elas podemos citar: poucas informações em livros e artigos científicos, poucas informações em sites, além de descrições vagas sobre os jogos.

Nesse sentido, sugerimos que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em parceria com escritores e historiadores selecionados e que conheçam ou busquem conhecer a fundo a história de nosso futebol, unifiquem as informações e oficializem em documentos para que se possa saber de forma detalhada cada vez mais a fascinante história da única Seleção em quase 100 anos de realização de Copas do Mundo a ter 5 estrelas no peito.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação as 5 Copas do Mundo de futebol conquistadas pelo Brasil os pesquisadores apontam que a Copa do Mundo do ano de 1958 foi realizada na Suécia com a conquista da primeira estrela da Seleção Brasileira. Cabe destacar que foi também neste ano que o jogador Pelé fez a sua estreia na Seleção Brasileira e se tornou a revelação do futebol brasileiro. No ano de 1962 foi a vez do Chile sediar a Copa do Mundo, país que conquistamos a segunda estrela dourada, ano em que o Brasil surpreendeu com os craques Pelé e Garrincha. Nesta Copa tivemos uma grata surpresa, que foi o atacante Amarildo que substituiu Pelé após uma contusão, sendo um dos destaques da Seleção canarinho.

A Copa do Mundo de 1970, sediada no México, ficou marcada para a Seleção Brasileira, com a Seleção dos quatros canhotos. Foi nesse ano que a Seleção Brasileira se tornou a primeira tricampeã Mundial do futebol e considerada a melhor Seleção de todos os tempos. No dia 21 de julho de 1970, a Seleção Brasileira derrotava a Itália por 4 a 1, com gol marcados por Pelé, Gérson, Jairzinho e Carlos Alberto Torres. Com essa conquista, o Brasil encerrou uma

campanha de seis vitórias em seis jogos, tornando-se a primeira equipe a ter 100% de aproveitamento nas Eliminatórias e na Copa do Mundo. Nos Estados Unidos, em 1994, a conquista da quarta estrela veio após uma disputa de pênaltis sobre o comando de Carlos Alberto Parreira, tendo o craque Romário como destaque da copa levando a Seleção Brasileira até o tetra mundial.

A quinta e última estrela foi conquistada no ano de 2002, sediada em 2 países (Coreia do Sul e Japão), se tornando a única Seleção com cinco títulos em Copa do Mundo da FIFA. A Seleção com o comando técnico de Luiz Felipe Scolari levanta o quinto título com o capitão Cafu, encerrando assim a saga das 5 conquistas emblemáticas da Seleção Brasileira de futebol masculino.

Finalizando essa pesquisa, procuramos retratar de forma simples e objetiva as conquistas históricas das nossas preciosas 5 estrelas. Com o tempo fomos nos tornando o país do futebol, sendo a única Seleção penta Campeã Mundial de futebol, também a única a participar de todas as 22 edições de Copas do Mundo FIFA, se consagrando como a Seleção mais vitoriosa do futebol mundial.

REFERÊNCIAS

CBF, 2020. **50 anos do Tri:** Em 1970, o campeão Zagallo se transformou em lenda. CBF, 19 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/selecao-brasileira/noticias/selecao-masculina/50-anos-do-tri-uma-lenda-chamada-zagallo>. Acesso em: 31/08/2023.

CBF, 2022. **Chile 1962:** bicampeonato mundial da Seleção Brasileira completa 60 anos. CBF, 17 de junho de 2022. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/selecao-brasileira/noticias/selecao-masculina/bicampeonato-mundial-da-selecao-brasileira-completa-60-anos>. Acesso em: 31/08/2023.

ESTADAO, 2018. HISTÓRIA DAS COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL. Disponível em: https://infograficos.estadao.com.br/esportes/copa/2018/historia-das-copas-do-mundo-de-futebol/introducao/. Acesso em: 19/09/2023.

FERREIRA, G. **FALTAM 54 DIAS**: Copa do Mundo de 1962, a segunda estrela do Brasil, no Chile. GF esportes, 26 de setembro de 2022. Disponível em: <https://www.gfesporte.com.br/noticias/futebol/faltam-54-dias-copa-do-mundo-de-1962-a-segunda-estrela-do-brasil-no-chile/12101/>. Acesso em: 30/08/2023.

FERREIRA, L. ESPECIAL: Os 60 anos da Copa do Mundo de 1958 (Parte VII – O melhor ataque contra a melhor defesa). Torcedores.com, 23 de julho de 2018. Disponível em: https://www.torcedores.com/noticias/2018/07/especial-os-60-anos-da-copa-do-mundo-de-1958-parte-vii-o-melhor-ataque-contra-melhor-defesa. Acesso em: 16/10/2023.

FREIRE, S. H. S. **História da Copa do Mundo.** Armazenzinho, 2022. Disponível em: https://apps.data.rio/armazenzinho/pages/temasrelevantes/data/TemasRelevantes/Temas_Relevantes_HISTORIA_DAS_COPAS_DO_MUNDO.pdf. Acesso em: 23/08/2023.

GAMA, C. **Relembre as Vitórias do Brasil na Copa do Mundo**: País é o maior vencedor de toda a história da competição. Guia da semana, 2014. Disponível em: https://www.guiadasemana.com.br/esportes/noticia/relembre-as-vitorias-do-brasil-na-copa-do-mundo. Acesso em: 28/08/2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, SP: Atlas, 2002

GLOBO ESPORTE, 2014. **Copa do Mundo 1962 – Chile**. Disponível em: < https://ge.globo.com/futebol/copa-do-mundo/historia/copa-do-mundo-1962-chile.html> Acesso em: 30/08/2023.

LANDINI T. **Jogos habituais:** sobre a noção de habitus em Pierre Bourdieu e Norbert Elias. X Simpósio Internacional Processo Civilizador; 2007; Campinas, BR. Campinas: UNICAMP; 2007.

LIMA, M. A. **As origens do futebol na Inglaterra e no Brasil.** Escola de Educação Física e Esporte, Universidade se São Paulo, São Paulo, nov. 2002.

MEMÓRIA GLOBO, 2021. **Copa do Mundo do México – 1970.** Disponível em: https://memoriaglobo.globo.com/esporte/copa-do-mundo-do-mexico-1970/noticia/copa-do-mundo-do-mexico-1970.ghtml. Acesso em: 19/09/2023.

MICHELETTI, M. J. **Treinador do tetra, Carlos Alberto Parreira completa 79 anos**. Terceiro Tempo, 27 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://terceirotempo.uol.com.br/noticias/treinador-do-tetra-carlos-alberto-parreira-completa-79-anos>. Acesso em: 19/09/2023.

MOYSÉS, A. **Fifa ganha mais com mundial do que países organizadores.** RFI: português, 11 jun. 2010. Disponível em: <http://www.portugues.rfi.fr/copa-2010/20100611-fifa-ganha-mais-com-mundial-do-que-paisesorganizadores-0>. Acesso em: 23/08/2023.

OLIVEIRA, K**. Surto História:** A Copa de 1994 que deu o tetra aos brasileiros. Surto Olímpico, 12 de junho de 2014. Disponível em: <https://www.surtoolimpico.com.br/2014/06/surto-historia-copa-de-1994-que-deu-o.html#:~:text=Formato%20da%20competi%C3%A7%C3%A3o%3A&text=Eram%206%20grupos%2C%20do%20grupo,empate%2C%20prorroga%C3%A7%C3%A3o%20de%20trinta%20minutos>. Acesso em: 19/09/2023.

RIBEIRO, V**. 1994 - Estados Unidos:** Seleção Brasileira bateu a Itália na final e faturou o tetracampeonato. Superesportes, 04 de junho de 2018. Disponível em:< https://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/copa-do-mundo/2018/historia/2018/04/23/copa-do-mundo,469527/1994-estados-unidos.shtml>. Acesso em: 08/09/2023.

SANTOS, J. P.; DONKE, A.; NAGANIME, G. **Lado B da Copa - Caso EUA, 1994:** Quando um Mundial faz, de fato, bem a um país. ESPN, 11 de junho de 2014. Disponível em:<

http://www.espn.com.br/noticia/410016_lado-b-da-copa-caso-eua-1994-quando-um-mundial-faz-de-fato-bem-a-um-pais>. Acesso em: 08/09/2023.

SCHWARTSMAN, M. F. **Brasil: Os jogadores campeões da Copa do Mundo 2002, em detalhes e estatísticas.** GOAL, 09 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://www.goal.com/br/listas/brasil-os-jogadores-campeoes-da-copa-do-mundo-2002-em-detalhes-e-estatisticas/bltd0a60f37a670b051>. Acesso em: 19/09/2023.

SERRA, M. O Brasil campeão do mundo de 1958. São Paulo FC, 29 de junho de 2022. Disponível em: http://www.saopaulofc.net/noticias/noticias/historia/2022/6/29/o-brasil-campeao-do-mundo-de-1958. Acesso em: 16/10/2023.

SOARES, A. J. **Futebol brasileiro e sociedade:** a interpretação culturalista de Gilberto Freyre. In: Alabarces, P, organizador. Futbologias: fútbol, identidad y violencia en América Latina. Buenos Aires: CLACSO; 2003. p.145-62.

SOARES, J. P. **Há 60 anos, Brasil ganhava a Copa brincando.** Made for Minds, 17 de junho de 2022. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/h%C3%A1-60-anos-brasil-ganhava-a-copa-brincando/a-62168468>. Acesso em: 08/09/2023.

UOL, 2010. Jogos da Copa de 1958. Disponível em: https://copadomundo.uol.com.br/2010/historia-das-copas/1958-suecia/jogos/primeira-fase.jhtm. Acesso em: 16/10/2023.

UOL, 2010. Jogos da Copa de 1962. Disponível em: https://copadomundo.uol.com.br/2010/historia-das-copas/1962-chile/jogos/primeira-fase.jhtm. Acesso em: 22/09/2023.

UOL, 2010. Jogos da Copa de 1970. Disponível em: https://copadomundo.uol.com.br/2010/historia-das-copas/1970-mexico/jogos/primeira-fase.jhtm. Acesso em: 22/09/2023.

ZANEI, Ricardo. **México 1970:** há 50 anos, o Brasil conquistava o tri da Copa do Mundo e se eternizava na história. ESPN, São Paulo, 21 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.espn.com.br/futebol/artigo/_/id/7065550/mexico-1970-ha-50-anos-o-brasil-conquistava-o-tri-da-copa-do-mundo-e-se-eternizava-na-historia>. Acesso em: 30/08/2023.